



**CENTRO DE HUMANIDADES - CAMPUS III  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**LINHA DE PESQUISA:**

**Metodologia do Ensino de Geografia (Ensino Fundamental e Médio)**

**GERLENE COSTA DE LIMA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO: UMA  
EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO  
FUNDAMENTAL E MÉDIO ENG. MÁRCIA GUEDES ALCOFORADO  
DE CARVALHO/BELÉM/PB.**

**(MONOGRAFIA)**

**GUARABIRA/PB**

**2017**

**GERLENE COSTA DE LIMA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO: UMA  
EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO  
FUNDAMENTAL E MÉDIO ENG. MÁRCIA GUEDES ALCOFORADO  
DE CARVALHO/BELÉM/PB.**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC - Monografia), do curso de Licenciatura Plena em Geografia, da Universidade Estadual da Paraíba, sob a orientação da prof.<sup>a</sup>. Ms<sup>a</sup>. Mônica de Fátima Guedes.

**GUARABIRA/PB**

**2017**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L732e Lima, Gerlene Costade.

Estágio supervisionado no ensino médio [manuscrito] : uma experiência na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Eng. Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho / Gerlene Costa de Lima. -2017.

36 p. : il.colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2017.

"Orientação : Profa. Ma. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira, Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."

1. Estágio Supervisionado. 2. Ensino. 3. Escola.

GERLENE COSTA DE LIMA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO: UMA  
EXPERIENCIA NA ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO  
FUNDAMENTAL E MÉDIO ENG. MÁRCIA GUEDES ALCOFORADO  
DE CARVALHO/BELÉM/PB.**

Artigo apresentado ao curso de Geografia da  
Universidade Estadual da Paraíba como um  
dos pré-requisitos para a obtenção do grau  
de Licenciatura Plena em Geografia.

Aprovada em 01 / 12 / 2017.

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira  
Prof. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira. (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aline de Fátima da Silva Araújo  
Prof. Esp. Aline de Fátima da Silva Araújo.  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)  
Examinadora

Cleoma Maria Toscano Henriques  
Prof. Esp. Cleoma Maria Toscano Henriques.  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)  
Examinador

GUARABIRA

2017

## **AGRADECIMENTOS**

*Primeiramente a Deus. A meus pais, em especial a minha mãe que sempre foi minha grande incentivadora, a meu esposo que mim deu força para continuar diante das dificuldades.*

## **043 - Geografia**

**TÍTULO:** ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO ENG. MÁRCIA GUEDES ALCOFORADO DE CARVALHO/BELÉM/PB.

**LINHA DE PESQUISA:** Metodologia do Ensino de Geografia (Ensino Fundamental e Médio)

**AUTORA:** Gerlene Costa de Lima – Matrícula: 122436814

**ORIENTADORA:** Prof.<sup>a</sup> Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira/UEPB/CH/DE

**EXAMINADORES:** Prof. Esp. Cléoma Maria Toscano Henriques /UEPB/CH/DE

Prof.<sup>a</sup> Esp. Aline de Fátima da Silva Araújo/UEPB/CH/DE

## **RESUMO**

O estágio é um período muito importante na formação inicial dos professores e esperado por muitos estudantes dos cursos de Licenciatura em Geografia com muita expectativa. Para muitos, o único contato que tiveram até então, com a sala de aula, foi na condição de alunos, agora vão sair das cadeiras da universidade para ir ao objeto de estudo que é a escola, a sala de aula. Desta forma, os objetivos deste trabalho são descrever as atividades de ministração de aulas durante o período de Estágio Supervisionado II-II da Universidade Estadual da Paraíba, na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Engenheira Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho, na sala 2<sup>a</sup> ano “C” no período da tarde, localizada na rua 1<sup>o</sup> de Maio nº 220, bairro centro, na cidade de Belém/PB, no período de 2016. 2 do ano letivo da UEPB. Como também mostrar a importância do estágio supervisionado como algo indispensável na formação do professor de Geografia. Incentivar a utilização de novas metodologias no ensino de Geografia, como também, contribuir para um ensino de qualidade nas nossas escolas públicas. O presente trabalho foi produzido através de levantamentos bibliográficos, por meio de leituras em documentos, periódicos, livros, revistas, artigos e *sites*, que subsidiaram a discursão a respeito do ensino de geografia, a importância do estágio supervisionado e sua legalidade. Os trabalhos de campo foram realizados por meio de pesquisas *in loco*, onde foram coletadas as informações necessárias para caracterização do espaço físico da escola. Diante das questões e dos resultados debatidos neste trabalho, pudemos constatar o quanto o estágio supervisionado é importante para a nossa formação acadêmica. Como futuros professores é de extrema necessidade passar por este grau de avaliação, para assim, chegar futuramente nas salas de aula mais preparados e aptos para lecionar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio, Ensino, 3 Escola.

## **043 - Geography**

**TITLE:** STUDY SUPERVISED IN MIDDLE SCHOOL: AN EXPERIENCE IN STATE SCHOOL OF FUNDAMENTAL AND AVERAGE EDUCATION ENG. MÁRCIA GUEDES ALCOFORADO DE CARVALHO / BELÉM / PB.

**LINE OF RESEARCH:** Methodology of Teaching Geography (Elementary and Middle School)

**AUTHOR:** Gerlene Costa de Lima - Enrollment: 122436814

**ORIENTADORA:** Prof. Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira / UEPB / CH / DE

**EXAMINERS:** Prof. Esp. Cleoma Maria Toscano Henriques / UEPB / CH / DE  
Prof.<sup>a</sup> Esp. Aline de Fátima da Silva Araújo / UEPB / CH / DE

## **SUMMARY**

The internship is a very important period in the initial formation of the teachers and expected by many students of the courses of Degree in Geography with much expectation. For many, the only contact they have had so far, with the classroom, was in the condition of students, now they will leave the university chairs to go to the object of study which is the school, the classroom. In this way, the objectives of this work are to describe the teaching activities during the Supervised Internship II-II period of the State University of Paraíba, in the Municipal School of Elementary and Secondary Education Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho, in the room 2nd year " C "in the afternoon period, located at Rua 1º de Maio nº 220, downtown neighborhood, in the city of Belém/PB, in the period of 2016. 2 of the UEPB school year. As well as showing the importance of the supervised internship as indispensable in the formation of the Geography teacher. Encourage the use of new methodologies in geography teaching, as well as contribute to quality education in our public schools. The present work was produced through bibliographical surveys, through readings in documents, periodicals, books, magazines, articles and websites, which subsidized the discourse about the teaching of geography, the importance of supervised internship and its legality. Fieldwork was carried out by means of on-site surveys, where the necessary information was collected to characterize the physical space of the school. In view of the issues and the results discussed in this paper, we can see how supervised the placement is important for our academic training. As future teachers it is extremely necessary to go through this degree of evaluation, and thus to arrive in the future in the classrooms more prepared and able to teach.

**KEY WORDS:** Internship, Teaching, School.

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	Fachada da Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Engenheira Márcia Guedes/Belém/PB.
FIGURA 2	Biblioteca na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Engenheira Márcia Guedes/Belém/PB.
FIGURA 3	Sala de aula Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Engenheira Márcia Guedes/Belém/PB.
FIGURA 4	Quadra para práticas esportivas e recreativas na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Engenheira Márcia Guedes/Belém/PB.

## LISTA DE QUADRO

QUADRO 1	Quadro com quantidade de funcionários e suas respectivas funções na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Engenheira Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho/Belém/PB.	18
QUADRO 2	Quantidade e descrição dos espaços físicos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Engenheira Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho/Belém/PB.	19

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Art.	Artigo
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
PAAR	Plano de Ações Articuladas
PCNS	Parâmetros Curriculares Nacionais
PDDE	Programa Dinheiro Direto Na Escola
PDE	Plano de Desenvolvimento Educacional
PNBE	Plano Nacional Biblioteca Escolar
PNLD	Plano Nacional do Livro Didático
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>11</b>
2.1 Bases Legais do Estágio Supervisionado.....	11
2.2 Novas Metodologias e o ensino de Geografia nas escolas públicas.....	14
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>16</b>
<b>4 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA CAMPO DO ESTÁGIO: E. E. E. F. M. ENG. MARCIA GUEDES ALCOFORADO DE CARVALHO /BELÉM/PB.....</b>	<b>18</b>
<b>5 RELATOS DAS OBSERVAÇÕES.....</b>	<b>20</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	

## 1 INTRODUÇÃO

O estágio é um período muito importante na formação inicial dos professores e esperado por muitos estudantes dos cursos de Licenciatura em Geografia com muita expectativa. Para muitos, o único contato que tiveram até então, com a sala de aula, foi na condição de alunos, agora vão sair das cadeiras da universidade para ir ao objeto de estudo que é a escola, a sala de aula. Lá, terão experiências únicas que poderão ser fundamentais para o resto de sua vida profissional.

Diante deste pressuposto é de fundamental importância tratar desta problemática na atualidade, pois a cada dia temos visto uma exorbitante inversão de valores, aonde o professor não é mais respeitado pelo corpo discente, nem tão pouco pela sociedade em geral. Muitas vezes o professor fica restrito ao conteúdo do livro didático, devido um sistema corrupto e alienante que expropria, oprime e agride, e que, por se sentir impotente, diante desta situação, ver-se na obrigação de trabalhar com métodos tradicionais, por entender que não pode ir contra este sistema.

De acordo com Freire (1996) formar cidadãos é muito mais que puramente treinar o educando, é algo que devemos está totalmente empenhado para que eles não venham apenas a se formar, mas também possam se tornar cidadãos que passem a desempenhar um papel importante na sociedade. Deste modo, temos uma grande responsabilidade em educa-los, é preciso mais que ensinar, é preciso que tenhamos bom senso e responsabilidade a respeito dos educandos.

Ainda Freire (1996 p.21) vem afirmar que: “Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos apesar das diferenças que conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. Essa concepção de Paulo Freire nos remete que a aprendizagem do discente está associada ao docente e vice-versa, ambos estão extremamente ligados e só há um aprendizado quando há esta troca de saberes.

Assim, educar e ser educado, por aqueles que nós educamos, faz-nos compartilhadores de saberes. Sendo assim, podemos juntos construir conteúdos que desejamos transmitir para nossos alunos. Para tanto, temos que estar amparados nos conhecimentos teórico-científicos. Sabendo da significativa

importância que o ensino de geografia possui para a construção de uma sociedade mais consciente, é que fundamentamos nossa pesquisa sobre o processo de ensino e aprendizagem em Geografia.

Desta forma, os objetivos deste trabalho são descrever as atividades de ministração de aulas durante o período de Estágio Supervisionado II-II da Universidade Estadual da Paraíba, na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Engenheira Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho, na sala 2ª ano “C” no período vespertino, localizada na rua 1º de Maio nº 220, bairro centro, na cidade de Belém, no período de 2016. 2 do ano letivo da UEPB. Como também mostrar a importância do estágio supervisionado como algo indispensável na formação do professor de Geografia. Incentivar a utilização de novas metodologias no ensino de Geografia, como também, contribuir para um ensino de qualidade nas nossas escolas públicas.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Bases Legais do Estágio Supervisionado**

O estágio está regulado pela Lei Federal 11. 788 de 25 de Setembro de 2008. Esta disciplina de estágio é também amparada pela Lei de Diretrizes e Bases, (LDB), Lei nº 9394/96. O Capítulo I da Lei 11. 788 de 25 de Setembro de 2008, trata da, DEFINIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E RELAÇÕES DE ESTÁGIO, no qual traz no Artigo 1º e no § 1º os objetivos e finalidade do estágio supervisionado. (BRASIL, 2008):

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando. (BRASIL, - Lei nº 11. 788 DE 25 DE NOVEMBRO DE 2008, Art. 1º § 1º)

Diante desse pressuposto notamos que o estágio não é uma determinação de apenas uma instituição de ensino, mas, é um componente que possui Leis que o

regem e dita às regras de como deve ser planejado e executado, para assim, formar docentes mais preparados, capazes de lidar com as dificuldades encontradas no decorrer de sua vida profissional.

Segundo a resolução/uepb/consepe/068/2015, no capítulo IV, o Estágio Supervisionado deve ser realizado preferencialmente na Rede Pública de Educação Básica, obrigatoriamente a partir do início da segunda metade do curso de Formação de Professores para a Educação Básica. A mesma resolução afirma no Capítulo IV, que:

**Art. 64** O Estágio Supervisionado da Licenciatura é um Componente Curricular obrigatório nos Cursos de Formação de Docentes da Educação Básica, que objetiva a integração do conhecimento teórico à prática profissional, e deve acontecer, preferencialmente, nas unidades escolares das Redes Públicas Oficiais e espaços não escolares que atuem em atividades educacionais de Ensino.

§1º A Educação Básica corresponde às etapas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Ensino Médio, nas quais estão inseridas as seguintes modalidades de ensino:

- I - Educação de Jovens e Adultos;
- II - Educação Especial;
- III - Educação Profissional e Técnica,
- IV - Educação Básica do Campo;
- V - Educação Escolar Indígena;
- VI - Educação a Distância; e
- VII - Educação Escolar Quilombola.

§2º A carga horária do Componente Curricular Estágio Supervisionado obedecerá as DCNs de cada Curso e resoluções do CNE que estejam em vigor, sendo indispensável à obtenção do diploma.

§3º O estágio será realizado, preferencialmente, nos dois últimos anos do Curso. (RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015).

De acordo com Malisz (2007), o estágio pode ser compreendido como um ponto de contato entre a universidade, a educação básica e a comunidade. Como prática pedagógica, o estágio promove a articulação de importantes funções para o licenciando como; a formação inicial, a pesquisa do espaço escolar e a prestação de serviços da universidade à comunidade escolar.

Segundo, Milanesi (2008) o Estágio Supervisionado é o momento em que teoria e prática estão totalmente inseridas com a realidade da profissão, é onde o futuro educador passa a conhecer o cenário que irá atuar ao longo de sua vida profissional. Este momento é muito importante, uma vez que, há diversas dimensões da prática, que só são completadas no exercício da profissão.

Para Libâneo (1990) a razão pedagógica está associada, relativamente, a um valor íntimo, que é a formação humana, visando contribuir significativamente para

educação do indivíduo, a serem pessoas dignas, justas, cultas, aptas a participar ativamente e criticamente nas vidas sociais, políticas, profissionais e culturais.

Para nós termos uma ideia do quanto o estágio supervisionado é relevante para a nossa formação é que PIMENTA (2003) descreve:

O estágio supervisionado torna-se importante no processo de formação docente, pois proporciona aos futuros professores, em especial aos alunos da graduação do Curso de Geografia, um contato imediato com o ambiente que envolve o cotidiano de um educador. Foi a partir desta experiência que os alunos começaram a se perceberem como futuros professores, ou seja, pela primeira vez enfrentando o desafio de conviver, falar e ouvir, com linguagens e saberes diferentes daqueles de seus campos específicos. (PIMENTA, 2003, p. 40).

É neste sentido que estágio é bem mais que entender como podemos repassar um determinado conteúdo, e sim, aprender como vivenciar de modo constante a vivência com aqueles que nos cercam diariamente, tanto com professores, funcionários como também, todo corpo discente. Sendo assim, é de extrema importância estagiar para podermos contribuir para uma educação de qualidade, pois é através do mesmo, que a integração do conhecimento técnico adquirido nas observações, será de grande utilidade para a prática profissional.

Segundo Pimenta (2004), é partir desta experiência que os alunos começaram a se perceberem como futuros professores. Fazendo o conflito de saberes, onde pela primeira vez enfrenta o desafio de conviver, falar e ouvir, com linguagens e costumes diferentes daqueles de seus campos específicos oferecem. O estágio é o momento onde colocamos em prática o que aprendemos na universidade, ou seja, adquirir experiências aprimorar conhecimentos, que lhe fora transmitido ao longo da graduação.

De acordo com Oliveira e Cunha (2006), o Estágio Supervisionado pode ser conceituado, portanto, como qualquer atividade que propicie ao aluno adquirir experiência profissional específica e que contribua de forma eficaz, para sua absorção pelo mercado de trabalho.

O estágio supervisionado é de extrema importância, para o graduando, pois ele contribui de forma significativa para a formação do futuro professor, como uma atividade que integra o processo ensino-aprendizagem. O estágio é um momento do curso que serve para nos orientar das situações reais de trabalho no cotidiano das

instituições de educação. É um espaço onde se relaciona a teoria a prática, o estágio deve propiciar também a construção da interdisciplinaridade.

## **2.2 Novas Metodologias e o ensino de Geografia nas escolas públicas.**

A maioria dos alunos não demonstram interesse em aprender geografia e isso tem sido fonte de muitas discussões no campo acadêmico. Além disso, é vista por partes dos discentes como aulas chatas, isso se deve também ao fato de muitos educadores utilizarem, unicamente, os métodos tradicionais, voltados para a memorização.

Segundo Oliveira (2006) na tentativa de amenizar tais problemas didáticos e visando aproximar os conteúdos com a realidade dos alunos, objetivando um maior interesse por parte dos mesmos, a geografia tem se apoiado em diversos mecanismos que podem ser usados neste processo e provavelmente servirão para dinamizar as aulas e alcançar objetivos satisfatórios:

“A Geografia nas últimas décadas vem recorrendo a diferentes mecanismos metodológicos na tentativa de aproximar os conteúdos e temas do currículo da realidade do educando e assim fazer com que os mesmos sintam-se inseridos na produção do conhecimento e na organização do espaço geográfico. Na busca por tal aproximação, o ensino da Geografia Escolar deve por sua vez possibilitar uma aprendizagem significativa, e nessa direção deve utilizar metodologias e recursos alternativos, como a utilização da arte, da música, do cinema, e a literatura poética para trabalhar conteúdos da disciplina de forma dinâmica e atrativa.” (OLIVEIRA, 2006).

As aulas de Geografia devem ser planejadas com o objetivo de despertar a imaginação dos alunos, ocorrendo à compreensão do conteúdo aplicado. Com a utilização de novas metodologias e um bom planejamento, as aulas se tornam interessantes para os alunos. As aulas tradicionais, baseadas na memorização, são extremamente cansativas e desestimulantes; a consequência dessa metodologia é que vários alunos perdem o interesse pelo conteúdo, e o desvio de atenção se torna inevitável.

Porém, nem todos os professores possuem meios adequados para executar seu trabalho com qualidade. Muitos locais são desprovidos de materiais didáticos para a realização de atividades com mapas, filmes, computadores, etc. Entretanto, mesmo com pouca estrutura, as aulas podem se tornar interessantes

para os alunos, isso se dá através da criatividade do professor. Novas formas de abordar o conteúdo devem ser postas em prática. As utilizações de diversos recursos didáticos proporcionam uma aula mais dinâmica, havendo maior participação dos alunos, além de facilitar na compreensão da matéria abordada.

Diante disso, no mundo globalizado em que vivemos, rico em inovações científicas, dentre elas, pesquisas na área de ensino, analisamos que o educador não deve ficar alheio a tais descobertas que só vêm a acrescentar valores a prática pedagógica, inovações estas chamadas de Novas Metodologias.

No que se refere à disciplina de Geografia podemos afirmar que esta tem contribuído de forma significativa para o avanço da sociedade, uma vez que esta tem como principal objeto de estudo o Espaço Geográfico. Porém, poucos alunos tem dado a devida importância que esta merece ter. Muitos a tem como uma disciplina enfadonha, pautada apenas na memorização de países, estados e rios, por exemplo, e tem se esquecido de que a Geografia é bem mais que isso, é compreensão de uma evolução social que acontece dentro de um espaço, onde estamos inseridos.

Para fazermos o alunado compreender isso não é uma tarefa fácil. Fazer com que esses, que são o futuro da nossa sociedade, gostem da disciplina, tem sido fonte de muitas discussões ao longo do tempo. À priori é preciso saber, o que nos diz os PCNS (Parâmetros Curriculares Nacionais) acerca do ensino de Geografia nas escolas brasileiras. BRASIL (1996 p. 99) afirma:

A Geografia [...], tem um tratamento específico como área, uma vez que oferece instrumentos essenciais para a compreensão e intervenção na realidade social. Por meio dela podemos compreender como diferentes sociedades interagem com a natureza na construção de seu espaço, as singularidades do lugar em que vivemos, o que o diferencia e o aproxima de outros lugares e, assim, adquirimos uma consciência maior dos vínculos afetivos e de identidade que estabelece com ele. Também podemos conhecer as múltiplas relações de um lugar com outros lugares, distantes no tempo e no espaço, e perceber as marcas do passado presente. (BRASIL, 1996, P. 99)

Referindo-se ao ensino do objeto de estudo da Geografia, (ALMEIDA E PASSINI 2008, p.11) afirma que, “É na escola que deve ocorrer a aprendizagem especial voltada para a compreensão das formas pelas quais a sociedade organiza seu espaço - o que só será plenamente possível com o uso de representações

formais ou (ou convencionais) desse espaço”. Torna-se evidente a relevância que o ensino desta disciplina possui para o crescimento intelectual de nossa sociedade.

Ainda Almeida e Passini (2008, p.12) relatam “[...] que a relação sociedade/natureza se faz através do trabalho e que esta é essencial para a transformação do território e conseqüentemente da sociedade.” Neste contexto, podemos afirmar que isso só pode ser compreendido claramente através de uma ciência chamada Geografia que aproxima o indivíduo a sua realidade. Faz compreender o espaço em que está inserido.

Sabemos que o ensino de Geografia passou por um longo processo de transformação enfrentado diversas fases, contraversões e questionamentos até chegar ao ponto em que conhecemos hoje. Por isso, devemos sempre enfatizar que a Geografia é uma ciência que transforma e que é transformada a todo instante.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O referido trabalho foi realizado na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Engenheira Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho, localizada na rua 1º de Maio nº 220, centro, na cidade de Belém, no período 2016.2 no ano letivo da UEPB. Foram realizadas várias visitas à referida escola para caracterização do espaço escolar, como também para conversas com o professor cooperador (Joseli) que nos deu todo suporte ao longo da efetivação do estágio.

O presente trabalho foi produzido através de levantamentos bibliográficos, por meio de leituras em documentos, periódicos, livros, revistas, artigos e *sites*, que subsidiaram a discursão a respeito do ensino de geografia, a importância do estágio supervisionado e sua legalidade. Os trabalhos de campo foram realizados por meio de pesquisas *in loco*, onde foram coletadas as informações necessárias para caracterização do espaço físico da escola.

Elaboramos um projeto temático, no qual, contém todos os pré-requisitos para a ministração das aulas, no qual, apresentamos ao professor cooperador e posteriormente a turma que ministramos as dez aulas (10). As aulas tiveram como temas centrais:

- a) **A Questão Ambiental na Nova Ordem Mundial.** Que tivemos como objetivos, mostrar os recursos naturais renováveis e não renováveis, incentivar a importância da consciência ecológica e a questão ambiental na nova ordem mundial; Trabalhar o meio ambiente de forma cultural por meio de músicas; Refletir as ações do homem para com o meio ambiente;
- b) **A Questão Ambiental na Nova Ordem Mundial.** Trabalhando agora os temas; Produção, consumo, degradação ambiental, Poluição nos Estados desenvolvidos, Efeito estufa e aquecimento global e alguns problemas ambientais do mundo contemporâneo por meio de vídeos, mostrando a questão ambiental de forma cultural e artística por meio de e *charges*, levando os alunos a uma reflexão acerca das ações do homem para com o meio ambiente.
- c) **A Questão Ambiental na Nova Ordem Mundial.** Neste momento fizemos uma aula de campo no lixão da cidade, no qual pudemos constatar, mesmo que de maneira sucinta as questões como consumo exagerado, destino de resíduos sólidos e contaminação do lençol freático, dentre outros. Tivemos como objetivo deste momento; Incentivar a coletividade e o trabalho em grupo; despertar o interesse pelo reaproveitamento dos resíduos sólidos; Cooperar com a ideia de sustentabilidade; Enxergar o Planeta como espaço coletivo de vivência; Estimular ações práticas que promovam mudanças de hábitos.

Vale ressaltar que o professor nos deixou a vontade para escolhermos os assuntos a serem ministrados em sala. Dessa forma, não nos prendemos aos assuntos curriculares dos livros didáticos, uma vez, que os alunos já se encontram um tanto quanto cansados deste, dessa forma, procuramos usar de todos os mecanismos que tinham em nossas mãos para trazermos aulas mais lúdicas para a sala de aula. A avaliação aplicada em sala foi realizada, observando a participação do aluno, seu desenvolvimento cognitivo, interesse e resolução diante das atividades propostas, como também, através de um texto argumentativo. Alguns materiais foram indispensáveis na efetivação do estágio supervisionado, como também deste trabalho, são eles: caneta esferográfica, *notebook*, *pen drive*, *data show*, cadernos, canta piloto, impressora, dentre outros.

#### 4 CARACTERIZAÇÕES DA ESCOLA CAMPO DO ESTÁGIO: ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO ENGENHEIRA MÁRCIA GUEDES, BELÉM/PB.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Engenheira Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho está localizada na rua 1º de Maio nº 220, bairro centro, na cidade de Belém/PB. No que se refere ao quadro funcional elaboramos o seguinte QUADRO 1:

Quadro com quantidade de funcionários e suas respectivas funções na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Engenheira Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho/Belém/PB.	
QUANTIDADE	FUNÇÃO
1	Diretora
1	Diretor adjunto
1	Secretária
1	Coordenador Pedagógico
1	Orientador Educacional
3	Auxiliares de Serviços Gerais
1	Vigia
2	Porteiros
38	Professores

\*Obs.: Do quadro de professores atuais, seis (4) são de Geografia.

**Fonte: Pesquisa *in loco*, (2017)**

A Escola encontra-se com aproximadamente 1. 238 alunos matriculados. A instituição funciona nos três turnos, o fundamental II e o médio, no turno da noite tem modalidade EJA. O prédio conta com treze (13) salas de aula onde tem uma quantidade media de alunos, por sala, de trinta (30) a quarenta (40) alunos. Há professores que é formado em uma área diferente de sua disciplina em que ensina. O espaço pedagógico acontece na sala de vídeo onde são planejados os eventos, calendário escolar, horário das aulas e projetos educacionais. Na sala dos professores se encontra recursos didáticos específicos como mapas, globos, atlas e retroprojetores.

A escola em questão possui alguns atributos que devem ser colocados em questão como: a realização periódica de reuniões pedagógicas, incluindo pais e professores, cumpre a função social na comunidade, promove integração com a comunidade, combate a evasão, a repetência e a falta de aulas, com programas de incentivo e projetos voltados a esta problemática; a escolha dos gestores é feita totalmente por indicação política, não há uma escolha justa e democrática; os recursos da escola são gerenciados pelo Conselho Escolar, que é composto por gestores, professores, pais e alunos.

No que se refere ao espaço físico da escola elaboramos o seguinte quadro.  
QUADRO 2:

<b>Quantidade e descrição dos espaços físicos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Engenheira Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho/Belém/PB.</b>	
<b>QUANTIDADE</b>	<b>DESCRIÇÃO DO REPARTIMENTO</b>
1	Biblioteca
1	Laboratório de Informática
1	Laboratório de ciências
1	Sala de leitura
13	Salas de aulas
1	Diretoria
1	Secretaria
1	Cozinha
1	Quadra de Esporte Coberta
1	Refeitório
6	Banheiros

\*Obs.: dos três banheiros apenas 2 possuem acessibilidade.

**Fonte: Pesquisa *in loco* (2017)**

Quanto ao barulho externo, à escola se comporta em meio a esta problemática de forma razoável, só vem a piorar quando o recreio está se aproximando, como também uns trinta minutos depois do mesmo.

A escola disponibiliza de salas de professores, porém muita pequena, que não comportam todos os professores, além disso, esses são obrigados a dividir seu espaço com armários e um gel'água, tornando assim, o espaço ainda menor.

É importante lembrar que os banheiros da escola estão localizados no centro da instituição, sendo assim, disponível a maioria dos estudantes. Esses estão divididos da seguinte forma: 03 masculinos e 03 femininos, em bom estado de conservação e razoavelmente limpos, contudo não possui acessibilidade em todos. Vale ressaltar, que ao lado do banheiro masculino está instalado o bebedouro da escola. Já a biblioteca, é um espaço pequeno, como na maioria das escolas, possui

um pequeno acervo de livros, tantos didáticos como literaturas, disponibilizam muitos mapas de geografia que podem ser usados, tanto por alunos, como também por professores em sala de aula. A biblioteca possui ainda uma bibliotecária para dar auxílio aos alunos e professores no que precisarem.

A cantina é relativamente pequena, diante da demanda de alunos, mal dá para os funcionários trabalharem direito, apresenta geladeira, fogão, pia e mesa em um pequeno espaço. O recreio no turno diurno começa às 9h15min e a tarde às 3h15min, no turno noturno às 20h15min. Vale ressaltar que, há, alimentação para os alunos. O cardápio básico é basicamente iogurte com biscoito, baião de dois, arrumadinho, sopa e outros.

Os recursos didáticos para a disciplina de geografia são na maioria: mapas, globos, atlas, todos em ótimo estado de conservação, são na maioria desatualizados, mas ainda podem ser usados para dar suporte em sala de aula em aulas expositivas. Como recursos audiovisuais a escola possui TV e DVD, computadores, *Datashows*, micro system, filmadora, entre outros em ótimo estado de conservação, que são utilizados em aulas ou em eventos realizados na escola.

A escola participa de alguns programas FNDE que são essenciais para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, são eles:

1. Plano de Desenvolvimento Educacional – PDE
2. Plano Nacional Biblioteca Escolar – PNBE
3. Programa Dinheiro Direto Na Escola – PDDE
4. Formação Pela Escola
5. Plano Nacional do Livro Didático – PNLD
6. Plano de Ações Articuladas - PAAR

## **5 RELATOS DA OBSERVAÇÃO DA MINISTRAÇÃO DAS AULAS**

Ao longo do estágio foram ministradas dez aulas na turma de 2ª ano “C” no turno da tarde nos dias 20 e 27 de setembro e 18 e 25 de outubro de 2016. No primeiro dia ministramos duas aulas no 2ª ano “C” nas duas primeiras aulas.

No dia 20/09/2016 foi nossa primeira aula, chegamos à escola por volta das 12:45 da tarde, nos apresentamos ao professor cooperador que já tinha

conhecimento do nosso projeto de ensino e dos nossos planos de aula. Em primeiro momento o professor saudou a turma e logo nos apresentou, em seguida passou a palavra dando-nos a oportunidade de começar as aulas. Apresentamo-nos a turma, mostramos nossos objetivos com o tema proposto, com isso, começamos a ministração do conteúdo.

Primeiramente, começamos a aula com acolhimento em seguida partimos para uma dinâmica de apresentação com o objetivo de identificar o nível de atenção de cada aluno e também para descontrair-nos, em primeiro momento não entenderam a dinâmica de apresentação, mas após algum tempo puderam compreendê-la de forma clara e objetiva.

Logo após a apresentação começamos a aula. Apesar de estarmos usando alguns recursos como: *Datashow* e *notebook*, a aula em primeiro momento passou a ser de forma tradicionalista, sendo assim, expositiva e dialogada. Mostramos através de *slids* o tema proposto: **A questão ambiental na nova ordem mundial**. Procuramos ainda de forma dinâmica mostrar o que é e qual a importância dos recursos naturais renováveis e não renováveis, como também mostrar a importância da consciência ecológica.

Durante a explicação da parte teórica apresentada nos *slids* a turma sempre se mostrou comportada, porém quase não havia interação entre nós e os alunos, pois ao serem questionados a respeito da problemática, poucos participavam ou quase ninguém. Ao debatermos concluirmos esta etapa e passamos a trabalhar de forma cultural a questão da nova ordem mundial. Foi usada nesta aula **a música de Leandro e Leonardo: Herdeiros do futuro (compositor Toquinho)**, onde abordamos de forma clara e objetiva a importância de preservarmos o meio ambiente para a nossa futura geração. A turma se mostrou bem empolgada com a música, afirmando que gostaram de terem visto essa questão de forma diferente. Neste momento houve uma melhor interação entre o nós e os alunos, pois todos participaram cantando a música, já que havíamos distribuído à letra impressa para acompanhamento. Após ouvir e refletir sobre a música fizemos uma partilha da aula, concluindo a aula faltando alguns minutos para o encerramento, para assim poder aplicar a lista de chamada.

Já no dia 27/09/2016 ministramos mais duas aulas, pedimos que os alunos se dirigissem até a sala de vídeo, onde optamos por trazer vídeos e documentários, são

eles: ***a história das coisas, o homem capitalista e o futuro que queremos***. Nosso objetivo é trabalhar de forma cultural e artística a questão ambiental na nova ordem mundial. Mostramos alguns temas importantes para a compreensão deste assunto, como por exemplo: Produção, consumo, degradação ambiental, Poluição nos Estados desenvolvidos, Efeito estufa e aquecimento global e alguns problemas ambientais do mundo contemporâneo por meio destes vídeos.

Nesta aula os alunos se mostraram mais soltos e interagiram com mais veemência, houve um debate muito proveitoso, onde os alunos puderam se expressar mostrando o que os mesmos podem fazer para reduzir os efeitos causados pelo homem, no meio ambiente.

Estas quatro aulas tiveram uma grande importância, pois foram às primeiras aulas ministradas, pudemos através destas, observar que apesar da turma não ser tão participativa como imaginávamos, a mesma em todo momento se manteve comportada sem precisar do professor cooperador intervir na aula. Apesar de proveitosa e rica para a nossa experiência ao longo desta profissão, o que destacamos como ponto negativo foi o medo de não saber lidar com situações adversas que poderiam ocorrer no decorrer da aula, porém nada de grave aconteceu.

No dia 18/10/2016 nos reunimos mais uma vez para desenvolver um jogo que elaboramos, para desta forma, avaliarmos se os alunos compreenderam o assunto abordado. Ao chegarmos explicamos as regras do jogo e dividimos a turma em quatro grupos, representando os quatro elementos da natureza; terra, água, ar e fogo. Logo após, a apresentação das regras começamos a brincadeira. A turma se mostrou empolgada e todos de forma direta ou indireta participaram da brincadeira.

Nosso objetivo é trabalhar e incentivar a coletividade e o trabalho em grupo e participar de jogos e brincadeiras buscando vivenciar as emoções e desafios que são propostos por estas atividades. Ao término desta atividade distribuimos guloseimas para os alunos e principalmente para o grupo vencedor.

Ainda nestas aulas pedimos que os alunos elaborassem uma texto argumentativo como base em uma *Sharge*, na qual retrata a degradação ambiental. A princípio os alunos não gostam desta avaliação, alguns tentam se desvencilhar indo ao banheiro, mas logo voltam e elaboram o texto argumentativo.

No dia 25/10/2016 concluímos nosso estágio com uma aula de campo, onde nos dirigimos para o lixão da cidade, foram ministradas neste dia quatro aulas.

Procuramos mostrar de forma clara e objetiva a relação entre o homem e o meio. Mostramos como se dá o processo de acumulação de lixo e como e por que o ser humano vive em constante exploração dos meios naturais. Esta aula foi muito proveitosa, pois pudemos mostrar e ter um contato direto com o espaço degradado, mostrando que isso não é uma questão tão somente isolada dos Estados mais desenvolvidos e sim um problema corriqueiro que está ao nosso lado. Vale ressaltar que esta aula de campo só foi possível graças à cooperação da Diretora escolar, do professor cooperador e também da professora de Português que nos cedeu duas aulas subsequentes às de Geografia.

Ao chegarmos desta aula de campo, já no final do terceiro horário, perto do recreio, pedimos para que os alunos elaborassem uma pequena dissertação sobre as aulas ministradas, onde nesta os mesmos, poderiam descrever os pontos positivos e negativos das aulas, como também mostrar o que aprenderam em relação ao devido assunto. Antes dos alunos terminarem a dissertação o recreio começa e só damos continuidade no quarto horário, onde concluímos a ministração das aulas e nos despedimos da turma.

A forma de avaliar o aluno foi continua, observando sua participação, desenvolvimento cognitivo, interesse e resolução de atividades propostas. Assim concluímos nosso estágio com um grande aproveitamento, servindo assim de aprendizado e de experiência para nós futuros professores.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante das questões e dos resultados debatidos neste trabalho, pudemos constatar o quanto o estágio supervisionado é importante para a nossa formação acadêmica. Como futuros professores é de extrema necessidade passar por este grau de avaliação, para assim, chegar futuramente nas salas de aulas mais preparados e aptos para lecionar.

Portanto, diante da realização do estágio na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Engenheira Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho, pudemos compreender o quanto o estágio é relevante para a prática de uma profissão, pois nas cadeiras das universidades nos deparamos todos dias com a teoria, onde

passamos a discutir teoricamente os aspectos físicos e humanos da geografia, porém nada substitui a prática, e é justamente por este motivo que precisamos aprender com a teoria e a prática, com o ensino e a aprendizagem, pois é impossível como já foi mencionado, podermos exercer uma profissão sem antes passar por a prática e o que o estágio vem fazer é justamente isso, tirar os universitários das cadeiras das universidades, ou seja, tira-los da teoria e coloca-los diretamente ao campo, que é a escola.

Nesta realidade vamos encontrar um mundo totalmente diferente do nosso, pois vamos lidar com pessoas e consecutivamente com pensamentos, cultura, religião e asserção social diferentes, neste sentido conseguir gerir tudo isso em primeiro momento não é muito agradável, pois não se trata apenas de ensinar e de observar e sim conviver diariamente com diferentes tipos de pessoas.

Algo que me chamou bastante atenção no estágio é o quanto nós estamos presos a uma educação tradicional, apesar dos esforços dos professores, é muito difícil trazer a cada dia uma aula dinâmica e diferente, já que, os mesmos possuem uma carga horária muito alta e possui um número de alunos muito grande. Apesar de a escola dispor de alguns recursos matérias importantes, como TV, *datashows*, um espaço amplo relativamente bom, entre outros, é muito cansativo para esses, já que vivem enfadados de veem as problemáticas da nossa educação.

Pudemos observar que ensinar exige mais que conhecimento, exige tempo, disposição, bom senso, respeito, paciência, coragem, dentre outros tantos adjetivos que poderia citar aqui, mais o que infelizmente observamos não só na escola em questão, mas em toda rede nacional de educação é que, muitos alunos fingem que aprendem e muitos professores fingem que dão aula, vale destacar que apesar de todo esse processo ainda possui em nossas escolas professores que sonham com uma educação de qualidade, que se esforçam ao máximo para poder dar uma aula que chame a atenção do aluno, que quebre essa mesmice e que traga prazer em aprender.

O que falta não é somente compromisso da escola, mais também da família, pois o que nós observamos é que a escola infelizmente está muitas vezes assumindo o papel da família, e isso é inaceitável, pois ninguém pode substituir algo que é fundamental para a formação ética e moral de qualquer cidadão, trazer esta problemática para nossas escolas é um erro enorme, já que o papel da mesma, em minha concepção é formar cidadãos críticos que possam através do conhecimento

adquirido nas escolas mudar a sociedade que ele está inserido, lembrando mais uma vez que a ética e a moral têm que vir de casa.

E o que o estágio supervisionado nos proporciona é justamente isso, poder enxergar a realidade da escola como um todo, tanto a parte física, como também o processo de ensino-aprendizagem que tanto discutimos ao longo da nossa formação, mas ao detectar estas problemáticas nós se vemos atados para resolvê-los, já que estamos presos a um sistema totalmente contrário das nossas perspectivas. Então a problemática é maior do que se imagina, pois não estamos mais lidando apenas com a educação do nosso país e sim com um sistema corrompido e corrupto que só querem saber de seus próprios interesses.

O que podemos constatar na sala de aula, são indivíduos com realidades distintas umas das outras, com personalidades diferentes, que se faz necessário ao educador como função exercer seu ofício levando em consideração os aspectos que norteiam a realidade de cada um deles, acreditando sempre na capacidade do aluno e trabalhando para uma melhor formação desses indivíduos, levando uma dinâmica pedagógica no ensino de geografia baseada na realidade vivida pelos alunos, incentivando o interesse do discente e mostrando seu papel na sociedade.

Pudemos observar também, o quanto as escolas estaduais do nosso estado estão à mercê dos políticos, apesar da estrutura física da escola está aparentemente boa, ainda observamos a inexistência de alguns materiais que são fundamentais na formação de alunos, com isso temos a necessidade de uma escola mais acessível e confortável, uma escola que possa dar mais valor tanto aos funcionários como também para os professores que tanto sofre em nossas escolas estaduais.

Em fim foi de extrema importância poder ter estagiado, pois através do mesmo pudemos trazer para a nossa realidade as problemáticas que circunscrevem a nossa educação, mas enfatizando sempre, que ainda existem profissionais qualificados e comprometidos com a sua profissão que não medem esforços para poder um dia enxergar uma educação de qualidade.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rosângela Doin de; PASSINE, Elza Yasuko. **O espaço geográfico: ensino e apresentação**. 15ª ed.; 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2008.

ANDRADE, Carlos Sait Pereira de, OLIVEIRA, Maria Francisca Silva de. **Geografia E Poesia: Um Diálogo Possível Na Construção De Novas Metodologias De Ensino Da Geografia Escolar**. Universidade Federal do Piauí: 2006;

BRASIL - **Lei nº 9.394/1996**, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, especialmente os arts. 61 a 65 e art. 67.

BRASIL - Ministério da Educação e Cultura. **Resolução CNE/CP nº 02/2002**, institui duração e cargas horárias dos Cursos de Licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica, em nível superior.

BRASIL, **LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008**. DISPÕE SOBRE O ESTÁGIO DE ESTUDANTES; ALTERA A REDAÇÃO DO ART. 428 DA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO - CLT, APROVADA PELO DECRETO-LEI Nº 5.452, DE 1º DE MAIO DE 1943, E A LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996; REVOGA AS LEIS NºS 6.494, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1977, E 8.859, DE 23 DE MARÇO DE 1994, O PARÁGRAFO ÚNICO DO ART. 82 DA LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, E O ART. 6º DA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.164-41, DE 24 DE AGOSTO DE 2001; E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.. \_\_\_\_ Acesso em. [http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw\\_Identificacao/lei%2011.788-2008?OpenDocument/](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2011.788-2008?OpenDocument/) 30/07/2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Média e Tecnológica. CIENCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS/ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. – Brasília: ministério da educação básica,2008.**

\_\_\_\_\_. **PCN + Ensino Médio: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências humanas e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

**Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Fundamentos teóricos e práticos do trabalho docente: estudo introdutório sobre pedagogia e didática**. 2º Ed. São Paulo: Cotez, 1990.

MALISZ, Sandra T. **Estágio em parceria universidade-educação básica**. In: PASSINI, Elza Y; PASSINI, Romão; Malysz, Sandra T. (Orgs.). **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.

MILANESI, Irton *et al.* **Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares.** *Educ. rev.*, Dez 2012, no.46, p.209-227.

MILANESI, Irton *et al.* **O estágio interdisciplinar no processo de formação docente.** Cáceres-MT: UNEMAT Editora, 2008.

OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes de. CUNHA, Vera Lúcia. **O estágio Supervisionado na formação continuada docente a distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades.** RED. Revista de Educación a Distancia. 2006. Disponível em [www.um.es/ead/red/14/oliveira.pdf](http://www.um.es/ead/red/14/oliveira.pdf). Acesso em 20/2017.

PIMENTA, S.G. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2008.

PIMETA, S.G.LIMA, M.LL. **Estágio e docência** – 6°ed. São paulo: Cortez 2011. (evolução docência em formação – serie saberes pedagógico).

\_\_\_\_\_. **A formação do profissional da geografia.** 2° Ed. – Ijuí: ed. Unijuí, 2003.(coleção de bolso);

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015.

Disponível em: < [https://www.youtube.com/watch?v=5XqfNmML\\_V4](https://www.youtube.com/watch?v=5XqfNmML_V4). **O homem capitalista.** Acesso em 10 de Julho de 2016.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=w0sJuhWpvrC>. **O futuro que queremos.** Acesso em 10 de Julho de 2016.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ZpkxCpxKill>. **A história das coisas.** Acesso em 10 de Julho de 2016.

## APÊNDICES

### PLANOS DE AULA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – II

<b>INSTITUIÇÃO:</b> E. E.de E. F. e M. Engenheira Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho. Belém – PB <b>DOCENTE:</b> Gerlene Costa de Lima	
<b>SÉRIE:</b> 2º ano do ensino médio.	
<b>Nº da aula:</b> 02	<b>Data:</b> 20/09/16
<b>Tema Central:</b> A Questão Ambiental na Nova Ordem Mundial	
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ensino e aprendizagem dos conteúdos propostos.</li><li>• Aprender a valorizar a fala do professor e do colega.</li><li>• Aprender os conteúdos relacionados ao meio ambiente de forma</li><li>• Conhecer os recursos naturais renováveis e não renováveis, a importância da consciência ecológica e a questão ambiental na nova ordem mundial;</li><li>• Trabalhar o meio ambiente de forma cultural por meio de músicas;</li><li>• Refletir as ações do homem para com o meio ambiente;</li></ul>	
<b>Conteúdos a serem trabalhados:</b> Recursos naturais renováveis e não renováveis; A questão ambiental na nova ordem mundial;	
<b>Procedimentos Metodológicos / Orientação Didática:</b> Acolhimento; Apresentação do Estagiário para a turma; Dinâmica de apresentação e socialização; Apresentação de <i>slids</i> contendo imagens e a parte teórica; Conversas sobre o assunto; Distribuição da letra da música Herdeiros do Futuro de Leandro e Leonardo (compositor Toquinho); Música herdeiros do Futuro de Leandro e Leonardo (compositor Toquinho); Reflexão da Música; Partilha da aula; Conclusão da aula;	
<b>Estratégias e Recursos Utilizados:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Exposição de conteúdos, levantamento prévio do conhecimento do aluno, leitura coletiva de textos com temas da geografia, discussão socializada, problematização e sistematização do tema.</li><li>• Lousa, Giz, Textos, livro de didático, gráficos, notebook.</li></ul>	
<b>Avaliação:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Observar, registrar e analisar o posicionamento crítico dos alunos durante a realização das discussões, verificar se houve aprendizagem dos conceitos-chaves do tema.</li><li>• Observar a organização da turma para a leitura compartilhada do texto a partir das atitudes e objetivos propostos.</li><li>• Elaborar uma pontuação simbólica para cada aluno.</li></ul>	

**INSTITUIÇÃO:** E. E.de E. F. e M. Engenheira Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho. Belém – PB  
**DOCENTE:** Gerlene Costa de Lima

**SÉRIE:** 2º ano do ensino médio.

**Nº da aula:** 02

**Data:** 27/09/16

**Tema Central:** A Questão Ambiental na Nova Ordem Mundial

**Objetivos:**

- Compreender e discutir os conteúdos propostos.
- Aprender a valorizar a fala do professor e do colega.
- Promover um momento de interação e socialização do estagiário com a turma;
- Trabalhar os temas: Produção, consumo, degradação ambiental, Poluição nos Estados desenvolvidos, Efeito estufa e aquecimento global e alguns problemas ambientais do mundo contemporâneo por meio de vídeos;
- Mostrar a questão ambiental de forma cultural e artística por meio de poemas e charges;
- Refletir as ações do homem para com o meio ambiente.

**Conteúdos a serem trabalhados:** produção, consumo degradação ambiental, poluição nos Estados desenvolvidos, efeito estufa, aquecimento global e ação antrópica.

**Procedimentos Metodológicos / Orientação Didática:**

Acolhimento;

Exibição de vídeos: A história das coisas, O Homem Capitalista e O futuro que queremos;

Debate sobre os vídeos;

Exibição de charges;

Anise crítica das charges;

Partilha da aula;

Conclusão da aula;

**Avaliação:**

Avaliar o aluno continuamente, observando sua participação, desenvolvimento cognitivo, interesse e resolução de atividades propostas.

**INSTITUIÇÃO:** E. E.de E. F. e M. Engenheira Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho. Belém – PB  
**DOCENTE:** Gerlene Costa de Lima.

**SÉRIE:** 2º ano do ensino médio.

**Nº da aula:** 02

**Data:**18 /10/16

**Tema Central:** A Questão Ambiental na Nova Ordem Mundial

**Objetivos:**

- Compreender e discutir o conteúdo proposto..
- Aprender a valorizar a fala do professor e do colega.
- Conscientizar sobre o papel social do aluno.
- Aprender os conteúdos relacionados ao meio ambiente de forma dinâmica e interativa;
- Incentivar a coletividade e o trabalho em grupo;
- Participar de jogos e brincadeiras buscando vivenciar as emoções e desafios que são propostos por estas atividades.

**Conteúdos a serem trabalhados:** A Questão Ambiental na Nova Ordem Mundial

**Procedimentos Metodológicos / Orientação Didática:**

Acolhimento;

Explicação das regras do jogo

Dividir a turma em quatro grupos representando os quatro elementos da natureza (Terra, Água, Fogo e Ar);

Aplicação do jogo;

Distribuição de guloseimas para o grupo vencedor;

Partilha da aula;

Conclusão.

**Estratégias e Recursos Utilizados:**

- Exposição de conteúdos, levantamento prévio do conhecimento do aluno, leitura coletiva de textos com temas da geografia, discussão socializada, problematização e sistematização do tema.
- Dado; Notebook; Impressora; Pincel atômico; Papel ofício; Impressora.

**Avaliação:**

Avaliar o aluno continuamente, observando sua participação, desenvolvimento cognitivo, interesse e resolução de atividades propostas.

**INSTITUIÇÃO:** E. E.de E. F. e M. Engenheira Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho. Belém – PB  
**DOCENTE:** Gerlene Costa de Lima

**SÉRIE:** 2º ano do ensino médio

**Nº da aula:** 04

**Data:** 25/10/2016

**Tema Central:** A Questão Ambiental na Nova Ordem Mundial

**Objetivos:**

- Conscientizar sobre o papel social do aluno.
- Compreender e discutir a questão da água e sua importância.
- Aprender a valorizar a fala do professor e do colega.
- Entrar em contato com a natureza;
- Refletir, trocar ideias e experiências sobre os impactos ambientais no município;
- Conscientizar para a coleta seletiva;
- Perceber as diversas interações do homem com o meio.
- Proporcionar discussões a respeito da preservação ambiental.

**Conteúdos a serem trabalhados:** produção, consumo, degradação ambiental, poluição, efeito estufa, aquecimento global e ação antrópica.

**Procedimentos Metodológicos / Orientação Didática:**

Acolhimento;

Organização da turma para iniciar o passeio às áreas que sofrem degradação ambiental: lixão da cidade;

Chegando aos locais iniciar conversas sobre a degradação da área mostrando os impactos causados pelo homem;

Retorno à escola;

Convidar a turma a elaborar uma dissertação sobre as aulas: o que aprenderam sobre A Questão Ambiental na Nova Ordem Mundial, pontos positivos e negativos das aulas de estágio, e o que podemos fazer para minimizar as agressões causadas pelo homem à natureza.

Recolher os textos;

Despedir-se da turma;

Conclusão.

**Estratégias e Recursos Utilizados:**

- Notebook;
- Pendrive;
- Papel ofício;
- Caneta esferográfica;
- Impressora;
- Máquina fotográfica.

**Avaliação:**

Avaliar o aluno continuamente, observando sua participação, desenvolvimento cognitivo, interesse e resolução de atividades propostas.

**FIGURA 1:** Fachada da Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Engenheira Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho/Belém/PB.



FONTE: Arquivo da autora.

**FIGURA 2:** Biblioteca na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Engenheira Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho /Belém/PB.



FONTE: Arquivo da autora.

**FIGURA 3:** Sala de aula Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Engenheira Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho /Belém/PB.



FONTE: Arquivo da autora.

**FIGURA 4:** Área de recreação coberta na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Engenheira Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho /Belém/PB.



FONTE: Arquivo da autora.

## ANEXOS

### Herdeiros do Futuro

#### Toquinho

A vida é uma grande  
Amiga da gente  
Nos dá tudo de graça  
Prá viver  
Sol e céu, luz e ar  
Rios e fontes, terra e mar...

Somos os herdeiros do futuro  
E pr'esse futuro ser feliz  
Vamos ter que cuidar  
Bem desse país  
Vamos ter que cuidar  
Bem desse país...

Será que no futuro  
Haverá flores?  
Será que os peixes

Vão estar no mar?  
Será que os arco-íris  
Terão cores?  
E os passarinhos  
Vão poder voar?...

Será que a terra  
Vai seguir nos dando  
O fruto, a folha  
O caule e a raiz?  
Será que a vida  
Acaba encontrando  
Um jeito bom  
Da gente ser feliz?...

Vamos ter que cuidar  
Bem desse país  
Vamos ter que cuidar  
Bem desse país...

Será que no futuro  
Haverá flores?  
Será que os peixes  
Vão estar no mar?  
Será que os arco-íris  
Terão cores?